

DESEMPREGO: UMA SOLUÇÃO DISTRIBUTISTA

NOVA EDIÇÃO COMPLETAMENTE REVISADA DEZEMBRO, 1932.¹

(O Projeto a seguir, elaborado pela filial de Birmingham, é proposto pela Liga Distributista).²

A característica social destacada deste país [Inglaterra] nos últimos doze anos tem sido a existência de um contingente de homens e mulheres, variando de um a três milhões de pessoas (mas nunca caindo abaixo desse número mínimo), que não encontra meios de subsistência na organização industrial da Sociedade.

A causa disso é o declínio de nossos mercados externos. A prática monopolista do industrialismo na qual este país iniciou sua carreira como Oficina do Mundo foi o resultado, não de qualquer título monopolista essencial ou permanente, mas de uma série de acidentes políticos e econômicos puramente temporários em seus efeitos. Fomos os primeiros a descobrir a mistura de carvão e ferro, e fomos os primeiros a explorar essa descoberta. Outras nações não fizeram, ou não escolheram fazer, a mesma descoberta. Além disso, durante as Guerras Napoleônicas o resto da Europa teve outras preocupações e, ao final desta a Inglaterra liderou facilmente a produção industrial.

Mas nossa liderança foi gradualmente desaparecendo ao longo do século XIX. E ao final deste, fomos reduzidos a uma posição de igualdade com muitas nações industriais mais jovens. Em 1914, estávamos definitivamente em posição de

¹ Tradução de Edu Silvestre de Albuquerque (edusilvestre@ufrnet.br), com consulta técnica de Danilo Alves (danilo.alves@gmail.com). Este trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa *Caracterização das linhas de ação e propostas do movimento distributista - 2018/2019*, registrado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com apoio da CAPES (N.T.).

² Daniel Castaño faz menção em sua tese ao "Programa de Birmingham", que acredito tratar-se deste Projeto que ora traduzimos. CASTAÑO, Daniel Sada. ***Gilbert Keith Chesterton y el Distributismo inglés en el primer tercio del siglo XX***. Madrid: Fundación Universitaria Española, 2005. Entretanto, o termo *scheme* é mais correntemente traduzido por plano ou projeto. Na carta endereçada ao Sr. Manion - também traduzida para esta edição da Revista de Geopolítica -, o leitor poderá observar que o missivista também utiliza os termos plano e projeto ao se referir ao "*Birmingham Scheme*" (N.T.).

inferioridade diante de vários nações cujos recursos naturais eram mais novos e mais extensos.

Esse relativo declínio foi mascarado ao longo desse período pela constante abertura de novos mercados externos. Foi necessário a Guerra de 1914-18 para nos deixar claro duas coisas de primeira importância: que nossa liderança estava perdida, e que não havia mais novos mercados. A exploração industrial havia coberto o globo. Mesmo em países "subdesenvolvidos" como a China, Índia e nossos próprios Domínios, o industrialismo elevou sua capacidade e suplantou os produtos britânicos.

É absolutamente certo que nosso declínio industrial é permanente. Embora ainda seja de praxe em uma parte cada vez menor dos veículos diários de comunicação falar disso como um fenômeno temporário, a previsão mais brilhante com a qual qualquer economista honesto se comprometeria agora seria a crua manutenção de nossa posição atual.

Mas essa posição atual - a melhor para a qual podemos razoavelmente olhar à frente - envolve a existência permanente de pelo menos um milhão de desempregados. Ou seja, existem e vão continuar existindo neste país de um a dois milhões de almas desafortunadas que estão condenadas a uma ociosidade e pobreza de desmerecimento, não desejadas e desmoralizantes.

Em parte por compaixão e em parte como um seguro contra a comoção civil e mesmo a revolução, o Estado introduziu um sistema de pagamentos de subsídios aos desempregados: em grande parte pago, é verdade, pelas próprias classes trabalhadoras, mas degradado no discurso e uso por quem é dependente do *Dole*³.

O pagamento do atual subsídio a essas vítimas inocentes do fracasso de um sistema que nunca lhes deu mais do que a subsistência, é uma obrigação da mais estrita justiça. Mas o método de subsídio ao desempregado não tem justificativa em base intrínseca. É uma condição improdutiva permanente na comunidade, e é um agente material da desmoralização progressiva daquele constrangido a aceitá-lo. Mas as várias sugestões de financistas, industriais e outros, para dedicar esses pagamentos ao alívio da indústria para empregar homens a um salário baixo, a ser compensado pelas Taxas Sindicais recolhidas ao *Dole*,

³ O *Dole* administrava os fundos de desemprego formados pelas taxas de contribuição sindical (N.T.).

devem ser totalmente desprezadas. O montante total desses pagamentos não seria suficiente para recuperar nossos mercados distantes, capturados por concorrentes mais bem equipados ou mais próximos; e a prática em si levaria a abusos conhecidos por demais das classes trabalhadoras. É a própria definição do Problema do Desemprego que já existam mais homens disponíveis ao industrialismo do que o industrialismo pode suportar. Adicionar ainda mais homens, sob quaisquer condições abaixo do padrão de trabalho *coolie*⁴, apenas intensificará esse problema.

A fim de sugerir uma emigração relutante - exílio do país e amigos - a menos que seja demonstrado que não há mais leite nos seios da Inglaterra, é um remédio ainda mais aterrador. Aqueles que avançassem nessa direção devem receber a punição de homens que perdem a esperança no Estado.

O objetivo do presente manifesto é promover um projeto que, embora custando muito menos à comunidade do que o atual alívio improdutivo, restituirá aos desempregados sua dignidade e independência, dará estabilidade e riqueza ao Estado e, se perseguido até sua finalidade lógica, em última análise, pode extinguir o custo do alívio atual.

Como é notório que nosso comércio de exportação está em permanente declínio, também é notório que a terra deste país é mais negligenciada e mais desperdiçada do que a de qualquer país da Europa. Importamos dois terços de nossa comida, e devido ao declínio de nosso comércio, poderemos em breve não poder pagar por tudo isso. Em cada terreno, portanto, devemos produzir mais alimentos para nós mesmos. Também é verdade que no industrialismo pode ser encontrado um grande número de homens igualmente capazes e dispostos a trabalhar a terra se for dada uma chance razoável. Este é especialmente o caso da mais deprimida de todas as nossas indústrias. Na maioria dos distritos de mineração, muitos homens alternam entre o trabalho agrícola e a mineração; e muitos mais têm porcos, cabras e aves e cultivam em grandes lotes.

Cada homem desempregado (não necessariamente o mesmo indivíduo) com uma família média de uma esposa e três filhos, que recebe em um ano em seguro-desemprego a soma de £76 pode ficar sem dinheiro. Pelas razões já apresentadas, essa soma de £76 pode ser considerada como uma carga anual

⁴ *Coolie* é uma forma histórica de trabalho do Sul Asiático, comparável ao "bóia-fria" no Brasil (N.T.).

permanente para a comunidade. Capitalizado em 3% este montante renderá uma soma de capital de £2,533⁵. Por muito menos que esta soma de capital, uma família pode certamente ser instalada em uma propriedade de tamanho razoável (digamos de 25 acres), equipada para a agricultura arável, suprida de estoque e sementes suficientes, e obter a subsistência, em situação de desemprego, por quinze meses até o amadurecimento das primeiras safras. O custo médio total deste assentamento seria de £1,780. A soma seria levantada utilizando-se £54 do total do benefício de desemprego devido por ano, para pagar juros de um Empréstimo do Governo.

Será visto que ao longo desse processo se obtêm uma mudança na comunidade, haveria uma economia direta de impostos na medida da diferença entre £54 e £76 por ano, OU SEJA, UMA ECONOMIA DE £22 AO ANO POR FAMÍLIA.

Detalhes completos são fornecidos abaixo. As despesas de administração seriam ajustadas entre os Ministérios do Trabalho e da Agricultura, após um curto período de aumento nos estágios iniciais.

A essência da proposta é a seguinte: o Empréstimo do Governo alavancado a 3%, conforme a ocasião demanda, permitiria a todos os trabalhadores, empregados ou desempregados, a oportunidade de ter seu nome inscrito numa *Holding*⁶, nomes a serem escolhidos em sistema de votação por escrito na maior escala praticável. E pelo menos em primeira instância, os requerentes teriam que apresentar alguma prova de capacidade para cultivar a terra. Um homem empregado que fosse bem sucedido na votação seria substituído em seu trabalho anterior por um desempregado. Esse arranjo asseguraria justiça entre um trabalhador e outro, e transmitiria aquele tempero de excitação tão carinhosamente amado pelo inglês. As condições seriam, obviamente, claramente colocadas a todos os candidatos - uma vida de independência e trabalho duro no padrão camponês. Alguns podem preferir o *Dole*. A maioria escolheria o trabalho duro.

Após ou simultaneamente à absorção de homens totalmente treinados, seria necessário um sistema de treinamento para outros candidatos. Há evidências de que com a ajuda de organizações voluntárias existentes o custo de tal

⁵ Provavelmente o valor se refere ao período de dois anos (N.T.).

⁶ A *Holding* ou cooperativa é uma associação de proprietários individuais caracterizada pela aquisição de uma participação ou cota-parte da empresa (N.T.).

treinamento não excederia £100 libras por homem. Isso reduziria a economia para o Fundo mencionado acima em £3 por ano.

Os detalhes completos do custo estimado são os seguintes. Eles estão baseados em valores reais médios dos distritos de Midland, na medida em que são acessíveis à investigação particular. Nenhuma tentativa foi feita para reduzir os custos, e considera-se que quaisquer pequenas modificações no orçamento deixariam o total substancialmente inalterado.

CRONOGRAMA DE CUSTOS.

	£
TERRA.	
25 acres a £30 por acre	750
CASA.	
Sala de estar, Laticínio, 3 quartos	430
BENFEITORIAS.	
Curral, Estábulo, Chiqueiro, Celeiro, Dispensa, Galinheiro	220
ESTOQUE.	
1 Cavalo	28
2 Vacas (de pequeno porte)	37
1 Porca	7
Galinhas (1 dúz.)	3
Seguro contra perdas	5
.....	80

IMPLEMENTOS.

	£		
1 Rédea de Montaria	6	}	partilhado por 5 Cotistas, 1/5 de £50
1 Arado cilíndrico.....	12		
1 Estribo de arar	4		
1 Cultivador	4		
1 Grade de arrasto	6		
1 Máquina de cortar grama	18		
(ver Nota 5)			
1 Arado	6		
1 Grade	4		

1 Perfurador	2
2 Foices	1
1 Carrinho de 4 rodas	23
1 Flutuador	15
Arreios	15
Equipamentos Diversos (Cocho, Utensílios de Laticínios, Cortador de Palha, Cortador de Raiz, Carrinho de Mão, Esmerilhadeira, etc.)	15
Instrumentos e Ferramentas de Mão Diversos	3
.....	94

SEMENTES.

Pastagem, 4 acres (sistema já existente)	}	21
Trevo e Forragens, 5 acres		
Raízes e Batatas, 5 acres		
Milho, 10 acres		
Sementes de Jardim, 1/2 acre		
Estruturas no terreno		

CAPITAL EM DINHEIRO.

Culturas de forragens (12 meses)	40
Subsistência (15 meses à £76)	95
Contingências	50
.....	185

TOTAL DO EMPRÉSTIMO REQUERIDO. £1.780**PRESTAÇÕES.**

	£	s.	d.
Juro Anual e Fundo Consolidado (em 30 anos contratados à 3% sobre £1.780) = 5,1019%	90	16	0
Redução da Contribuição para o Fundo de Desemprego por 30 anos (anual)	54	0	0
Pagamento Anual por Cotista por 30 anos (2 anos de carência)	£36	16	0

(Geralmente é acordado que o capital de giro para a agricultura deve ter uma taxa de £10 por acre, ou seja, £250 para 25 acres. Ver-se-á que foram liberados £380 no projeto, devido à pequena dimensão da *Holding* e alguma falta de experiência).⁷

⁷ 25 acres de terras equivale a 10,1 hectares (N.T.).

NOTAS

1. Uma justiça rigorosa ditaria que a classe dispossuída de trabalhadores rurais deveria receber participações em *Holdings* em massa, mas as demandas dos outros cidadãos tornam isso impraticável. Eles devem, no entanto, ser admitidos no Sorteio nos mesmos termos que os outros. Como os trabalhadores rurais não estão incluídos no projeto de Seguro Desemprego, o custo total do Empréstimo, nesse número limitado de casos, recairia sobre o Estado. Esses homens, no entanto, formariam um núcleo muito valioso de trabalhadores rurais totalmente capazes.

2. As participações nas *Holdings* devem ser propriedade em regime de posse livre, sujeitas a encargos de reembolso da hipoteca, conforme indicado acima, e também a restrições de venda pendentes do cumprimento integral das obrigações. No entanto, deve ser imposto aos novos participantes que nenhum dinheiro deve ser gasto em supervisão dispendiosa e nenhuma outra condição que não a boa agricultura (talvez com algum desencorajamento à especialização indevida). As *Holdings* devem ser hereditárias, sujeitas ao cumprimento de condições. Um homem disposto e capaz de antecipar os reembolsos faria isso "construindo uma sociedade".

3. A experiência adquirida desde a publicação da primeira edição em 1928 mostra que não há relutância em empreender trabalho árduo diante de uma significativa proporção de desempregados.

4. É bem conhecido que uma das principais dificuldades do pequeno proprietário nas condições atuais é a disposição de seus produtos se ele estiver distante de grandes centros populacionais. Propõe-se superar isso de três maneiras:

- a) Encorajamento sistemático pelo princípio de que o primeiro dever do camponês é alimentar a si mesmo e sua família. Apenas o excedente realmente não exigido é vendido;
- b) Comercialização cooperativada desse excedente, na medida do possível;
- c) Estabelecimento de *Holdings* na forma de *Comunidades* sociais e econômicas, de modo a incluir uma proporção dos Artesãos e Comerciantes da *Aldeia*⁸. Estas últimas não só estenderiam indefinidamente as possibilidades de ocupar os desempregados, mas também absorveriam grande parte do produto das *Holdings*.

5. Uma serra elétrica foi originalmente alocada para cada Participante da *Holding*. Há agora, entretanto, fortes evidências de que, em condições razoavelmente favoráveis, a foice volta a ocupar o seu lugar entre os proprietários. A serra elétrica foi incluída nos implementos compartilhados para emergências, e duas foices foram incluídas no equipamento individual para a colheita normal. Esta modificação permitiu uma lista muito mais extensa de pequenos equipamentos.

6. A edição original do "Projeto de Birmingham" foi publicada em 1928. Nesta quarta edição, os números e a redação foram completamente revisados e atualizados. Os acontecimentos dos últimos quatro anos mostraram conclusivamente que o projeto não é apenas mais necessário e praticável do que nunca, mas que é ainda mais atrativo, tendo em vista o pessimismo predominante: um pessimismo que diante de um enfrentamento imediato dos fatos poderá se tornar injustificado. Esta edição completa doze mil exemplares.

Se você concorda com o princípio de uma ampla distribuição da propriedade como base da ordem social, justiça e estabilidade, JUNTE-SE À LIGA. Seu órgão é a G.K.'s WEEKLY. (Preço 6d.). O endereço da sede é: 2, Little Essex Street, Strand, W.C2. Endereços de outras filiais na aplicação.

Publicado pela Liga Distributista, Filial de Birmingham. Consultas devem ser dirigidas ao Exmo. Secretário, K. L. KENRICK, 7, Soho Road, Handsworth, Birmingham. Impresso por James Pattrick, 19, Wrotesley Street, Birmingham, 5. Quantidades: 1/6 por 50, 2/9 por 100, postagem gratuita. Cópias Únicas, Id. cada.

...

⁸ A expressão textual "*Village*" designa as pessoas que vivem numa mesma comunidade, que traduzimos por *Aldeia* (N.T.).